

Gabriel Francelino Voidaleski – GRR20234966

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - UFPR

DS632 – Humanidades

2024/1 - Vespertino

Professor: Vanessa Curty

As relações entre cultura e poder são cruciais para entender a dinâmica social. O poder influencia diretamente a formação e a disseminação da cultura, determinando quais ideias e valores são valorizados e difundidos. Por sua vez, a cultura pode ser uma ferramenta de poder, legitimando certas estruturas sociais e excluindo outras.

Estas interações moldam não apenas a definição de cultura, mas também a identidade dos grupos sociais. Os grupos identificam-se frequentemente com base em características culturais compartilhadas, mas esta identidade pode ser desafiada ou imposta pelo poder dominante. Por exemplo, a hegemonia cultural de uma elite pode marginalizar as culturas minoritárias, reforçando as desigualdades de poder.

Mas a cultura não se rende passivamente. É também uma ferramenta de resistência ao poder. As minorias e os grupos marginalizados podem usar as suas próprias expressões culturais para desafiar a ordem dominante. Movimentos sociais como o feminismo e o movimento negro são exemplos de como a cultura pode ser usada para desafiar as elites. A cultura é a alma de um grupo social, elemento essencial na construção da sua identidade. Através de valores, crenças e práticas partilhadas, os indivíduos identificam-se com o seu grupo e distinguem-se dos outros.